

Programa TEIP3

inSucesso

inclusão e inovação para todos

Plano de Melhoria

Agrupamento de Escolas de Pinheiro

Ano letivo 2011/2012



Índice

Apresentação.....	3
Caracterização	3
Diagnóstico inicial.....	5
Objetivos e metas globais.....	7
Plano de ação por eixos de intervenção.....	8
Descrição do dispositivo de monitorização e avaliação do PM.....	19
Equipa TEIP 3	19
Responsáveis pela monitorização das ações do plano.....	19
Acompanhamento e avaliação do projeto	20

Apresentação

Nome do Agrupamento Agrupamento de Escolas de Pinheiro
Nome da diretora Maria Luísa Barrosa Monteiro Coelho
Escola sede Escola Básica e Secundária de Pinheiro
Morada: Pinheiral – Pinheiro
4575 – 369 Pinheiro PNF
Telefone..... 255 617 070
Fax: 255 630 134
Correio eletrónico info@eb23-pinheiro.rcts.pt

Coordenador TEIP..... Vasco Filipe de Magalhães Ribeiro
Correio eletrónico vasco.ribeiro@ebspinheiro.net

Caracterização

A Escola Básica de 2.º e 3.º Ciclos de Pinheiro constituiu-se em escola agrupada, por despacho do Senhor Diretor Regional da Educação do Norte, em 20 de junho de 2003, sob a designação de Agrupamento Vertical de Escolas de Pinheiro. No ano letivo de 2007/2008, passou também a integrar o Ensino Secundário, na sua vertente Profissional. Em 2009/2010, a fim de dar resposta às solicitações do meio, o agrupamento diversifica a sua oferta educativa neste nível de ensino, passando a oferecer os Cursos Científico-Humanísticos. E em 2010/2011, a escola sede passa a designar-se Escola Básica e Secundária de Pinheiro e o agrupamento, Agrupamento de Escolas de Pinheiro.

Atualmente, este agrupamento de escolas é constituído por cinco Jardins de Infância (JI de Igreja – Canelas, JI de Entre-os-Rios, JI de Bodelos e JI de Igreja – Torre e JI de Prazo) cinco escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico (EB Canelas, EB de Abôl, EB de Calçada, EB de Torre e EB de Valpedre) três escolas do 2.º ciclo do Ensino Básico com Jardim de Infância (EB do Douro, EB de Tojais e EB da Portela) uma escola de Ensino Básico (2CEB e 3CEB) e Secundário (Escola Básica e Secundária de Pinheiro, sede do Agrupamento).

No presente ano letivo, a população escolar totaliza 2041 crianças/alunos: 303 na educação pré-escolar (15 grupos), 620 no 1.º ciclo (32 turmas); 338 no 2.º ciclo (14 turmas), 524 no 3.º ciclo (23 turmas), 236 no ensino secundário (10 turmas); 20 formandos (uma turma) em cursos de educação e formação.

O corpo docente, em 2012-2013, é constituído por 198 profissionais, sendo 59% dos quadros. A experiência profissional é significativa, pois 59% leciona há 10 anos ou mais. O pessoal não docente,

composto por 46 elementos, é estável, já que 87% possui contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

Os indicadores relativos à formação académica dos pais dos alunos permitem verificar que 14% têm formação secundária e superior. Quanto à ocupação profissional, 16% dos pais exercem atividades profissionais de nível superior e intermédio.

O Agrupamento revela fragilidades organizacionais decorrentes das características geofísicas do concelho, já que os diferentes estabelecimentos de educação e ensino que compõem o agrupamento se encontram dispersos chegando alguns a distar cerca de 20 km da escola sede, características geográficas que se constituem como fatores negativos face ao desenvolvimento da região, em geral, e ao desenvolvimento educativo, em particular, devido à dispersão e isolamento dos agregados populacionais, que apresentam também uma baixa densidade. A rede rodoviária desadequada e escassa, bem como o serviço de transportes públicos deficiente (poucos destinos e poucos horários) dificulta a mobilidade de alunos e encarregados de educação e, em consequência, a comunicação entre estes e a escola.

Grande parte dos alunos provém de meios socioculturalmente desfavorecidos com quadros familiares disfuncionais e de fraca retaguarda familiar. Com efeito, a maioria dos pais e encarregados de educação apresenta ainda uma baixa escolaridade, situação que, no entanto, tem vindo a ser alterada devido à criação do Centro Novas Oportunidades do Agrupamento de Escolas de Pinheiro, cuja oferta educativa tem valorizado a formação dos adultos ao longo da vida, proporcionando-lhes o Reconhecimento, a Validação e a Certificação de Competências (RVCC), acrescida ou não da frequência de módulos de formação, conforme a situação do adulto em apreciação, e a frequência de Cursos de Educação e Formação de Adultos.

Economicamente, o meio é desfavorecido, situação que tem vindo a ser agravada pelas atuais circunstâncias económicas e financeiras do país e pelo desemprego crescente no meio familiar, bem como pelas situações de emprego precário. Estas condições refletem-se no elevado número de alunos subsidiados pela Ação Social Escolar. Por sua vez, a atual conjuntura cria fracas expectativas de empregabilidade dos alunos no meio, mesmo com qualificação escolar.

Apesar de a Escola ter vindo a ser reconhecida e valorizada pela comunidade Educativa, subsiste, por parte de alguns alunos e de alguns encarregados de educação, a desvalorização da escola enquanto espaço de ensino e aprendizagem, o que se traduz num fraco envolvimento no seu processo de aprendizagem na pouca autonomia.

Nos últimos anos verificou-se um decréscimo acentuado de casos de abandono escolar e saída precoce do sistema de ensino, atingindo no ano letivo 2011/2012 valores residuais.

As escolas do Agrupamento não intervencionadas, por sua vez, revelam insuficientes condições físicas que permitam a promoção de uma cultura docente baseada em práticas colaborativas e de colegialidade.

Diagnóstico inicial

O agrupamento foi diagnosticado em duas vertentes: família e meio e alunos e escola.

Nível da Família e Meio

- **Padrões de baixa escolaridade da família.**

Ens. Superior	Ens. Sec.	3CEB	2CEB	1CEB	Desconh.
6%	8%	17%	35%	25%	8%

Tabela 1: Escolaridade dos pais (%)

- **Fracos recursos económicos da família.**

1165 alunos subsidiados pelo Apoio Social Escolar (622 alunos com escalão A e 543 alunos com escalão B), representando 67,9 % dos alunos do ensino básico e secundário;

1259 agregados familiares beneficiários de Abono de Família (597 com escalão 1, 557 com escalão 2 e 104 com escalão 3), representando 73,3 % dos alunos do ensino básico e secundário.

- **Fraco envolvimento dos pais e encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos alunos, apesar da tendência progressiva dos seus níveis de participação.**

Um em cada cinco encarregados de educação não comparece às reuniões convocadas pelos diretores de turma.

- **Fraca participação dos pais e encarregados de educação na tomada de decisões da escola.**

Ausência de envolvimento dos encarregados de educação na construção do Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades, excetuando-se a pela Associação de Pais.

Nível dos alunos e escola

- **Baixo aproveitamento escolar**

Avaliação externa:

Provas de aferição do 4.º ano (níveis A, B, C): LP: 75 %, Mat.: 38 %;

Provas finais 6.º ano (níveis >=3): LP: 62 %, Mat.: 50 %;

Provas finais 9.º ano (níveis >=3): LP: 50 %, Mat.: 50 %;

Resultados dos exames do ensino secundário: Mat. A: 7,2; Por.: 9,3; Bio. e Geo.: 7,2; Fís. e Qui.: 5,0; Geo. A: 8,7; His. A: 6,9; Lit. Por.: 8.3.

Avaliação interna:

6.º ano (níveis >=3): LP: 84 %, Mat.: 69 %;

9.º ano (níveis >=3): LP: 66 %, Mat.: 64 %;

Secundário (taxa de sucesso): Fís. e Qui.: 79 %;

Mat. A: 79 %; Por.: 97 %; Bio. e Geo.: 88 %; Fís. e Qui.: 79 %; Geo. A: 93 %; His. A: 100 %;

Lit. Por.: 100 %.

- **Comportamentos desajustados.**

No ano letivo 2011/2012, 47 atas de reuniões de avaliação final de ano referem problemas comportamentais, no universo de 53 turmas. No mesmo ano letivo, 123 alunos foram encaminhados para os Serviços de Orientação e Psicologia, entre os quais 31 não foram acompanhados por falta de disponibilidade horária.

- **Elevado número de planos de apoio**

	1CEB	2CEB	3CEB
Planos de recuperação	31	58	134
Planos de acompanhamento	----	17	31

Tabela 2: número de planos de apoio no ano letivo 2011/2012

- **Absentismo**

2CEB	3CEB	CEF	Ensino Secundário	Ensino Sec. Profissional
920	3509	3860	151	4878

Tabela 3: número de faltas injustificadas no ano letivo 2011/2012

Objetivos e metas globais

Objetivos	Metas
Melhorar as competências sociais e emocionais	<ul style="list-style-type: none">• Promover a qualidade do relacionamento interpessoal;• Reforçar a assertividade;• Reforçar a resiliência;• Uniformizar procedimentos e desenvolver práticas de colegialidade;• Promover a orientação vocacional dos alunos;• Promover a integração dos alunos.
Melhorar o desempenho académico dos alunos e da qualidade do ensino que lhes é oferecido	<ul style="list-style-type: none">• Promoção do valor e do mérito;• Favorecer o desenvolvimento integral das crianças/alunos;• Monitorizar/Avaliar o processo de ensino e aprendizagem;• Elevar a qualidade da comunicação;• Adequar a oferta educativa às necessidades da comunidade, tendo em conta a rede territorial em que a escola se encontra inserida;• Rentabilizar a Biblioteca escolar em atividades de ensino e de apoio educativo aos alunos.
Melhorar a organização da escola	<ul style="list-style-type: none">• Promover a formação dos docentes;• Promover a Supervisão Pedagógica dos docentes;• Promover a Biblioteca Escolar enquanto Centro de Recursos e parceira no planeamento e desenvolvimento de projetos;• Promover a formação dos não docentes;• Fomentar e promover a autoavaliação do agrupamento.
Melhorar a qualidade da intervenção dos Pais e Encarregados de Educação	<ul style="list-style-type: none">• Assegurar o envolvimento parental;• Elevar o clima social e cultural da escola.

Plano de ação por eixos de intervenção

Eixo I

AÇÕES DE APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

Objetivos de eixo	Indicadores de Medida	Metas globais de eixo
<ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso educativo; Estimular os alunos para uma cultura de sucesso; Consolidar a articulação pedagógica e o trabalho colaborativo entre os vários agentes da comunidade; 	<ul style="list-style-type: none"> Resultados da avaliação externa (2011/2012): Provas de aferição do 4.º ano (níveis A, B, C): LP: 75 %, Mat.: 38 %; Provas finais 6.º ano (níveis >=3): LP: 62 %, Mat.: 50 %; Provas finais 9.º ano (níveis >=3): LP: 50 %, Mat.: 50 %; Resultados dos exames do ensino secundário: Mat. A: 7,2; Por.: 9,3; Bio. e Geo.: 7,2; Fís. e Qui.: 5,0; Geo. A: 8,7; His. A: 6,9; Lit. Por.: 8.3. Resultados da avaliação interna (2011/2012): 6.º ano (níveis >=3): LP: 84 %, Mat.: 69 %; 9.º ano (níveis >=3): LP: 66 %, Mat.: 64 %; Secundário (taxa de sucesso): Fís. e Qui.: 79 %; Mat. A: 79 %; Por.: 97 %; Bio. e Geo.: 88 %; Fís. e Qui.: 79 %; Geo.A: 93 %; His. A: 100 %; Lit. Por.: 100 %. 	<ul style="list-style-type: none"> Resultados das provas de aferição 4.º ano (níveis A, B, C) LP: 80 % Mat.: 60 % Resultados das provas finais de 6.º ano (níveis >= 3) LP: 70 % Mat.: 60 % Resultados das provas finais de 9.º ano (níveis >= 3) LP: 55 % Mat.: 55 % Resultados dos exames do ensino secundário: aumentar a classificação média de cada disciplina em pelo menos 1 valor/ano letivo.

Nº	Designação da ação	Descrição da ação	Objetivos	Publico alvo	Recursos humanos afetos TEIP Escola	Indicador	Diagnóstico inicial (quantificado)	Meta ação (quantificadas)	
1	Turmas "Ninho"	O projeto «Turmas Ninho» pretende alcançar os seus objetivos mediante a criação de um espaço orientado a grupos de alunos de diferentes turmas do mesmo ano de escolaridade selecionados de acordo com as suas características de aprendizagem. A metodologia pode passar pela diferenciação por níveis de desempenho, permitindo trabalhar, de forma temporária, com grupos homogéneos de alunos, lecionando de modo uniforme. Não se preconiza aumento da carga horária semanal.	<ul style="list-style-type: none"> Ensino de maior proximidade às disciplinas de Português e Matemática em anos de início de ciclo; Manter o sucesso da avaliação interna, melhorando os níveis de desempenho; Potenciar o sucesso nas Provas Finais de Ciclo de Português e Matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> Turmas do 5º e 6º anos de escolaridade; Turmas do 7º e 8º anos de escolaridade 	<ul style="list-style-type: none"> Grupo 210: 1 professor (22 horas semanais) Grupo 230: 1 professor (22 horas semanais) Grupo 300: 1 professor (16 horas semanais) Grupo 500: 1 Professor (16 horas semanais) 	<ul style="list-style-type: none"> Professores dos grupos 210, 230, 300 e 500 	<ul style="list-style-type: none"> Taxa de sucesso na avaliação interna no ano de intervenção; Taxa de sucesso na avaliação externa nos anos seguintes. 	<ul style="list-style-type: none"> Indicadores de medida do eixo referentes aos 6.º e 9.º anos. 	<ul style="list-style-type: none"> Metas globais do eixo referentes aos 6.º e 9.º anos.

2	Oficinas de Matemática e de Português	As Oficinas de Matemática e de Português destinam-se a preparar os alunos para as provas finais. Materializam-se na lecionação simultânea de ambas as disciplinas em todas as turmas dos anos a que se destinam, havendo uma distribuição equitativa de alunos entre os professores de Matemática e Português de cada turma.	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o raciocínio e a comunicação; • Aprofundar e sistematizar conhecimentos; • Apoiar de forma especializada alunos com dificuldades ao nível do domínio das competências específicas; • Interpretar enunciados e produzir respostas; • Reforçar a aquisição das competências nos planos de estudo; • Combater a iliteracia a Português e Matemática; • Incrementar o sucesso nas Provas Finais de Ciclo de Português e Matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> • Turmas do 6.º ano de escolaridade; • Turmas do 9º ano de escolaridade 		<ul style="list-style-type: none"> • Docentes dos grupos 210, 230, 300 e 500. 	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de sucesso na avaliação interna no ano de intervenção. 	<ul style="list-style-type: none"> • Indicadores de medida do eixo referentes aos 6.º e 9.º anos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Metas globais do eixo referentes aos 6.º e 9.º anos.
3	Grupo “Prepara-te!”	Criação de um espaço de estudo orientado de preparação de alunos para os exames nacionais às disciplinas de Português, Literatura Portuguesa, História, inglês, Matemática, Físico-Química e Biologia.	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar os resultados da avaliação externa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Turmas do ensino secundário 		<ul style="list-style-type: none"> • Docentes dos grupos 300, 330, 400, 500, 510, 520. 	<ul style="list-style-type: none"> • Resultados da avaliação externa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Indicadores de medida do eixo referentes aos 11.º e 12.º anos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Metas globais do eixo referentes aos 11.º e 12.º anos.
4	Grupo “Supera-te!”	Criação de um espaço de estudo, em contexto de Biblioteca Escolar, orientado para a melhoria das aprendizagens às disciplinas de Português e de Matemática A. Pretende-se, com este espaço, criar momentos de práticas laboratoriais no âmbito das disciplinas em causa, recorrendo a ferramentas e materiais didáticos disponibilizados pela Biblioteca Escolar.	<ul style="list-style-type: none"> • Colmatar as dificuldades de aprendizagem mais prementes às disciplinas de Português e Matemática; • Melhorar os resultados da avaliação interna e externa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Turmas do ensino secundário 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupo 300: 1 professor (6 horas semanais) • Grupo 500: 1 Professor (6 horas semanais) 	<ul style="list-style-type: none"> • Docentes do grupo 510. 	<ul style="list-style-type: none"> • Resultados da avaliação interna e externa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Indicadores de medida do eixo referentes aos resultados do ensino secundário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Metas globais do eixo referentes ao ensino secundário. • Melhorar os resultados da avaliação interna.
5	Grupo “Homo-genius”	Co-docência de turmas do 1CEB com mais do que um nível de escolaridade, permitindo docência especializada a Português e a Matemática e/ou co-docência em turmas com menor	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o raciocínio e a comunicação; • Aumentar os níveis de concentração; • Apoiar de forma 	<ul style="list-style-type: none"> • Turmas mistas do 1CEB. 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupo 110: 1 professor (25 horas semanais) 		<ul style="list-style-type: none"> • Aproveitamento escolar; • Resultados da avaliação externa. 	<ul style="list-style-type: none"> • 6 % dos alunos do 1CEB sem aproveitamento escolar, no ano letivo 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar em 2 pontos percentuais o número de alunos com

		aproveitamento escolar.	especializada alunos com dificuldades ao nível do domínio das competências específicas; <ul style="list-style-type: none"> • Incrementar o sucesso nas Provas Finais de Ciclo de Português e Matemática. 					2011/2012; <ul style="list-style-type: none"> • Indicadores de medida do eixo referentes ao 4.º ano. 	aproveitamento escolar; <ul style="list-style-type: none"> • Metas globais do eixo referentes ao 4.º ano.
--	--	-------------------------	--	--	--	--	--	--	---

Parcerias envolvidas

Objetivos de eixo	Indicadores de Medida	Metas globais de eixo
<ul style="list-style-type: none"> • Diminuir a indisciplina através da criação de um clima facilitador da aprendizagem promovendo a construção da identidade e o desenvolvimento da consciência cívica dos alunos, tendo por base meios comunicacionais adaptados e de qualidade; • Promover o sucesso educativo com a redução dos comportamentos desajustados nos âmbitos pessoal e interpessoal; • Integrar o aluno na turma, na escola e na sociedade através da valorização da sua autoestima e da ajuda na construção do seu projeto de vida. • Proporcionar aos alunos melhores condições para que possam identificar os seus interesses vocacionais e profissionais ajudando-os a construir os seus projetos de vida. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ocorrências disciplinares dentro e fora da sala de aula; • Número de alunos que participaram em atividades desportivas escolares; • Número de alunos que participaram em projetos e clubes; • Abandono escolar; • Absentismo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir o número de ocorrências disciplinares dentro e fora da sala de aula em 10 %; • Aumentar em 10 % o número de alunos que frequentam atividades desportivas escolares, projetos e clubes; • Manter ou reduzir a 0 % o nível de abandono escolar; • Manter ou reduzir o nível de absentismo.

Nº	Designação da ação	Descrição da ação	Objetivos	Publico alvo	Recursos humanos afetos TEIP Escola	Indicador	Diagnóstico inicial (quantificado)	Meta ação (quantificadas)
1	Alargamento das Tutorias	Dar continuidade às tutorias iniciadas no ano letivo 2012/13 na escola para dar respostas ao insucesso em alunos com Plano de Acompanhamento e/ ou alunos que revelam desinteresse escolar.	<ul style="list-style-type: none"> • (Re) orientar o aluno no seu percurso escolar; • Acompanhar o desenvolvimento da atividade letiva; • Ajudar os alunos a organizar o tempo/trabalho pessoal; • Colaborar na integração de cada aluno na turma/escola; • Mediar situações de conflito. 	Alunos do 2º e 3º ciclos do ensino básico	<ul style="list-style-type: none"> • Professores do Ensino Básico e Secundário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de transição dos alunos tutorados. • Número médio de negativas registadas pelos alunos tutorados ao longo dos três períodos. • Taxa de absentismo dos alunos 	<ul style="list-style-type: none"> • 84 tutorias no início do ano letivo 2012/2013 	<ul style="list-style-type: none"> • Atingir a taxa de aprovação/transição de 65% dos alunos tutorados. • Reduzir o número médio de níveis negativos para 3 no final do 3º período • Atingir a taxa de absentismo igual ou inferior a 10%

							tutorados ao longo dos 3 períodos (razão entre o nº de faltas injustificadas e o nº de aulas dadas).		
2	Gabinete de Apoio ao aluno	Espaço de apoio aos alunos que necessitam de resolver problemas de foro escolar ou pessoal, bem como a alunos que apresentam comportamentos desajustados. Este espaço ficará a cargo de professores da escola sede, bem como de alunos voluntários dispostos a contribuir na resolução de problemas apresentados pelos colegas mais novos.	<ul style="list-style-type: none"> Ajudar os jovens em situação de perturbação psicológica a reencontrarem a estabilidade emocional; Eliminar comportamentos de Risco; Corrigir problemas comportamentais. 	Alunos dos 2.º e 3.º ciclos, e ensino secundário		<ul style="list-style-type: none"> Serviço de Psicologia e Orientação; Professores do 2º e 3º ciclos e ensino secundário. Alunos do ensino secundário. 	<ul style="list-style-type: none"> Quadros familiares disfuncionais. Fraca Retaguarda familiar. Desvalorização da escola enquanto espaço de ensino e aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> Não existem dados em virtude de nunca ter sido implementado. 	<ul style="list-style-type: none"> Frequência de 25 alunos/mês.
3	Valorização do Sucesso Académico dos alunos	Dar continuidade à realização da cerimónia dos Quadros de Honra e de Mérito no final do ano.	<ul style="list-style-type: none"> Valorizar o empenho coletivo e individual dos alunos. 	Alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário		<ul style="list-style-type: none"> Direção do Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Percentagem de alunos premiados com diplomas de Quadro de Honra ou de Mérito. 	<ul style="list-style-type: none"> 8 % de alunos premiados com diplomas de Quadro de Honra ou de Mérito. 	<ul style="list-style-type: none"> 10 % de alunos premiados com diplomas de Quadro de Honra ou de Mérito.
4	Alargamento de Clubes	Dar continuidade aos clubes existentes e criar novas iniciativas.	<ul style="list-style-type: none"> Envolver os alunos na comunidade escolar; Desenvolver competências sociais e emocionais nos alunos que são encaminhados ou que se voluntariam para os Clubes. Desenvolver capacidades e conhecimentos; Promover espaços educativos estimulantes; Enriquecer as competências gerais e específicas e as competências transversais. 	Alunos do 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário		<ul style="list-style-type: none"> Docentes do Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Número de alunos inscritos. 		<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de competências sociais e emocionais em 90% dos alunos que frequentam os clubes.

5	Envolvimento em projetos de cariz nacional e internacional	Dar continuidade aos projetos existentes e abraçar novos desafios e iniciativas.	<ul style="list-style-type: none"> • Integrar os alunos na comunidade escolar; • Desenvolver competências sociais e emocionais; • Desenvolver capacidades e conhecimentos; • Partilhar experiências e resultados com alunos de outras escolas; • Promover espaços educativos estimulantes; • Enriquecer as competências gerais e específicas e as competências transversais; • Conhecimento de novas realidades culturais e sociais. 	Alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário		<ul style="list-style-type: none"> • Docentes do Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de alunos envolvidos. • Número de reconhecimentos exteriores. 		<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de competências sociais e emocionais em 90% dos alunos que participam nos projetos. • Obter lugares de destaque com os projetos desenvolvidos.
6	Mediação em contexto escolar	Implementação e dinamização de uma equipa multidisciplinar para criação de uma bolsa de mediadores (alunos) que sejam capazes de mediar os conflitos em contexto escolar.	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuir o número de participações de ocorrências; • Melhorar a qualidade das interações e entre os alunos; • Promover a aquisição de competências relacionais/sociais. 	Alunos do 8.º ao 12.º ano	Psicólogo (5 horas semanais)	<ul style="list-style-type: none"> • Associação de Pais • Associação de Estudantes • Auxiliares de ação educativa • Docentes do Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de participação de ocorrências; • Número de alunos que frequentem a formação de mediação de conflitos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de participação de ocorrências do ano letivo 2011/2012. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuição em 15 pontos percentuais o número de ocorrências.
7	Projeto “Escolha Ativa”	Espaço de promoção, reflexão e investimento no autoconhecimento do aluno de forma a uma tomada de decisão relativa à carreira profissional.	<ul style="list-style-type: none"> • Perscrutar as vocações dos alunos; • Coadunar as expectativas dos alunos com as suas competências pessoais; • Aumentar o conhecimento das possibilidades que o mercado de trabalho oferece. 	Alunos do 9.º e 12.º anos	Psicólogo (15 horas semanais)		<ul style="list-style-type: none"> • Confronto da expectativa inicial com a opção final. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não existem dados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Obtenção de um índice de coadunação as expectativas dos alunos com as suas competências pessoais de, pelo menos, 70 % (confrontando as escolhas com os resultados académicos.)

Parcerias envolvidas

Faculdade de Psicologia da Universidade do Porto; CATIM; Fundação Vox Populi.

Objetivos de eixo	Indicadores de Medida	Metas globais de eixo
<ul style="list-style-type: none"> Promover sistematicamente a avaliação externa e interna como instrumento de diagnóstico regulador e promotor da qualidade e também como instrumento de reflexão crítica partilhada. Promover uma eficiente e eficaz articulação curricular intra e interdepartamental entre os diferentes ciclos de ensino. Assegurar uma comunicação eficaz entre as diversas estruturas existentes na escola. 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação de todas as atividades, projetos ou ações realizadas ao longo do ano letivo. Número de ações de comunicação. Número e periodicidade de ações de monitorização. Número de reuniões entre educadores e professores dos diferentes ciclos de ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> Incrementar práticas regulares de articulação entre os diferentes ciclos de ensino e trabalho cooperativo entre pares. Melhorar os mecanismos da avaliação de processos. Aumentar o número de ações de formação/ sensibilização.

Nº	Designação da ação	Descrição da ação	Objetivos	Publico alvo	Recursos humanos afetos TEIP Escola	Indicador	Diagnóstico inicial (quantificado)	Meta ação (quantificadas)
1	Promoção de ações de formação/ sensibilização para pessoal docente e não docente	Dar continuidade às ações de formação/ sensibilização orientadas para os docentes, pessoal não docente e Encarregados de Educação do Agrupamento de acordo com dois grandes eixos de formação: Sucesso Escolar e Desenvolvimento Social e Pessoal.	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar formação orientada para as dificuldades/ necessidades sentidas no agrupamento. Reforçar o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais dos membros da comunidade educativa através da dinamização de sessões de esclarecimento/sensibilização; Promover formação específica de acordo com os objetivos do projeto TEIP3 (acompanhamento do percurso escolar e desenvolvimento pessoal dos discentes, mediação de conflitos, tutoria e co-docência) . 	<ul style="list-style-type: none"> Pessoal docente e não docente, Encarregados de Educação. 	<ul style="list-style-type: none"> Perito externo da Faculdade de Psicologia da Universidade do Porto. Psicólogo escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Número de ações de formação/sensibilização promovidas. 	<ul style="list-style-type: none"> 5 ações de formação/ sensibilização realizadas no ano letivo anterior. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover um plano de formação com pelo menos 10 ações de formação/ sensibilização por ano letivo.

2	Monitorização/avaliação	<p>Acompanhamento do Projeto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de instrumentos de Avaliação. • Avaliação Técnica/Interna do projeto; • A avaliação contínua e processual que terá como registos atas de reuniões e relatórios de avaliação das atividades. <p>Avaliação do Projeto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dossier Financeiro ; • Dossier do Projeto. <p>Promoção do Projeto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de atividades de divulgação e promoção do projeto junto da comunidade (presença em reuniões, sessões públicas, blog, mail). 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistematizar os mecanismos de autoavaliação. • Alertar para os desvios às metas ao longo do ano • Monitorizar e avaliar a consecução das metas do PE. • Definir estratégias de comunicação entre os intervenientes no projeto • Representar o Projeto junto de outras instâncias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Todos os intervenientes nas ações; • Comunidade educativa 	<ul style="list-style-type: none"> • Perito externo da Faculdade de Psicologia da Universidade de Porto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadores das Ações e equipa TEIP 3 	<ul style="list-style-type: none"> • Folhas de presença e atas das reuniões. • Apresentação de relatórios nas reuniões de Conselho Pedagógico e Conselho Geral • Apresentação anual de sugestões de reformulação do Plano de melhoria. 		<ul style="list-style-type: none"> • Realização de reuniões trimestrais do grupo de trabalho • Realização de reuniões trimestrais com a Direção e com a Associação de Pais. • Cumprir os prazos de entrega de documentação a entidades externas. • Análise trimestral dos relatórios de monitorização pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral.
3	Articulação horizontal e vertical	<ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade aos procedimentos adotados que valorizam o desempenho das lideranças das estruturas de 	<ul style="list-style-type: none"> • Consignar espaços (físicos e temporais) comuns, para a articulação entre os diferentes níveis de educação e de ensino; • Promover reflexões conjuntas sobre as práticas educativas transversais aos 	<ul style="list-style-type: none"> • Docentes do Agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Perito externo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Docentes do Agrupamento; • Psicólogo escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de reuniões inter e intradepartamentais; • Número de assuntos tratados; • Número de deliberações; 	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de reuniões regulares entre as diversas estruturas existentes, regulamenta 	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões semanais dos professores de Português e Matemática envolvidos na ação 1 do eixo I. • Reuniões

		<p>coordenação e supervisão, apostando-se no trabalho cooperativo e colaborativo entre docentes.</p>	<p>diferentes níveis de ensino;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento vertical do percurso escolar dos alunos; • Promover a realização de planificações articuladas entre ciclos de ensino; • Valorizar o desempenho das lideranças das estruturas de coordenação e supervisão; • Promover o trabalho cooperativo e colaborativo entre docentes. 				<ul style="list-style-type: none"> • Número de projetos que envolvem articulação entre diferentes áreas disciplinares e ciclos de ensino; • Relatórios de avaliação dos projetos e atividades; • Percurso escolar dos alunos. 	<p>das pelos documentos reguladores do Agrupamento ;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projetos e atividades avaliadas no ano letivo 2011/2012. 	<p>periódicas das equipas de trabalho envolvidas nas ações III e IV do eixo I;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões periódicas dos professores do 1CEB envolvidos na ação 5 do eixo I; • Aumentar o número de projetos com impacto comprovado; • Criação de registos de perfil académico e de personalidade dos alunos.
--	--	--	--	--	--	--	--	---	---

Parcerias envolvidas

Faculdade de Psicologia da Universidade do Porto
 Cento de Formação da Associação de Escolas de Penafiel, Paredes e Paços de Ferreira

Objetivos de eixo	Indicadores de Medida	Metas globais de eixo
<ul style="list-style-type: none"> Fomentar o envolvimento dos pais no processo educativo dos educandos, motivando-os para reflexão, adequação e transformação das práticas educativas familiares; Abordar e acompanhar a família, estabelecendo uma relação de confiança e empatia com a mesma; Estabelecer a ligação entre a escola/família/comunidade; Contribuir para uma imagem institucional mais positiva, promovendo uma cultura de Escola eficaz. 	<ul style="list-style-type: none"> Participação dos pais e Encarregados de Educação nas atividades da escola; Um em cada cinco Encarregados de Educação não comparecem à escola quando convocados. 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a participação dos pais e encarregados de educação, na participação nas atividades da escola; Conseguir uma percentagem superior ou igual a 90% de presenças de pais e Encarregados de Educação, na escola, quando convocados.

Nº	Designação da ação	Descrição da ação	Objetivos	Publico alvo	Recursos humanos afetos		Indicador	Diagnóstico inicial (quantificado)	Meta ação (quantificadas)
					TEIP	Escola			
1	Animação de espaços de lazer (recreios)	Promoção de ações lúdicas no contexto dos espaços de lazer/recreios, como forma de integração escolar e como agentes de normalização comportamental no recreio.	<ul style="list-style-type: none"> Diminuir o número de situações problemáticas; Melhorar a qualidade das interações no contexto de recreio; Fomentar a participação e partilha inter-geracional de saberes da família com a escola. 	<ul style="list-style-type: none"> Alunos do 1.º ciclo 		<ul style="list-style-type: none"> Assistentes Operacionais 	<ul style="list-style-type: none"> Número de registo de ocorrências 	<ul style="list-style-type: none"> Situações problemáticas observadas em todas as escolas do Agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> Concretização de uma proposta de intervenção por cada 15 alunos do 1.º ciclo
2	Mediação Social	Existência de um técnico que complemente a comunicação entre a escola, os encarregados de educação e a CPCJ, motivando o envolvimento dos encarregados de educação de alunos acompanhados pela CPCJ ou abrangidos pela Ação Social Escolar, e minimizando os problemas levantados pelas características geográficas adversas e pela escassez de transportes.	<ul style="list-style-type: none"> Agilizar a comunicação com a CPCJ; Aferir/acompanhar os alunos abrangidos pela Ação Social Escolar para auscultar as condições mínimas necessárias ao sucesso escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Alunos acompanhados pela CPCJ e abrangidos pela Ação Social Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Psicólogo (10 horas semanais) 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Diretores; de Turma. 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios efetuados pelo Serviço de Psicologia e Orientação, pelos diretores de turma e pela CPCJ. 	<ul style="list-style-type: none"> Entre 30 a 45 alunos (o número varia no tempo) 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar o sucesso escolar de, pelo menos, 10 % dos alunos acompanhados.

3	Escola de pais	Ações de sensibilização e informação às famílias sobre tópicos relacionados com desvios comportamentais, sexualidade, problemática das drogas, segurança, novas tecnologias e alimentação, como forma ativa de implicar as famílias nas dinâmicas de mudança.	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar as famílias para as problemáticas dos desvios comportamentais, sexualidade, das drogas, segurança, novas tecnologias e alimentação. Implicar as famílias nos processos de formação dos filhos; Diminuir os comportamentos indesejados. 	<ul style="list-style-type: none"> Encarregados de educação e famílias dos alunos dos 2.º 3.º ciclos e secundário. 	<ul style="list-style-type: none"> Psicólogo (5 horas semanais) 	<ul style="list-style-type: none"> Assistentes operacionais Agente de Segurança Pública (GNR/Escola Segura) Enfermeiro(a) 	<ul style="list-style-type: none"> Rácio de presenças nas ações de formação 	<ul style="list-style-type: none"> Inexistência de ações realizadas no ano letivo 2011/2012 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar todas as ações previstas
---	----------------	---	---	---	--	--	--	--	---

Parcerias envolvidas

Autarquia
 Associação de Pais e Encarregados de Educação
 Associação de Estudantes
 CPCJ
 Escola Segura
 Unidade de Saúde local

Descrição do dispositivo de monitorização e avaliação do PM

Equipa TEIP 3

A Equipa TEIP 3 assegura a coordenação e articulação das várias intervenções e é composta pelos seguintes elementos:

Titular do órgão de direção do agrupamento de escolas	Maria Luísa Barrosa Monteiro Coelho
Coordenadores de Departamento em que se inserem as disciplinas as disciplinas ou áreas com maiores índices de insucesso	Maria Teresa da Silva Freitas Tavares (Departamento de Línguas) Gonçalo Manuel Araújo da Costa (Departamento de Matemática e Ciências)
Responsável pela coordenação do plano	Vasco Filipe de Magalhães Ribeiro
Elemento da equipa de autoavaliação do agrupamento	Paulo Duarte Bastos Gil
Outros elementos	Carolina Antónia da Costa Pereira Fátima Carla Carvalho Fernandes João Paulo de Almeida Santana João Paulo Loureiro Ferreira Margarida Maria Aguiar Barbieri de Figueiredo

Responsáveis pela monitorização das ações do plano

Eixo	Ação	Responsáveis pela monitorização
I	Turma "Ninho"	Maria Madalena Ribeiro de Almeida Neila Maria Noronha Soares Maria Augusta Rodrigues Rita de Cássia P. G. Paiva Ferreira Campos
I	Oficinas de Matemática e de Português	Gisela Maria de Brito Pinto Nogueira Mónica Carina Marques Oliveira Luísa da Conceição Melo Soares de Malheiros-Vaz Teresa Maria Martins da Silva Brites
I	Grupo "Prepara-te!"	Vasco Nuno Magalhães de Sousa
I	Grupo "Supera-te!"	Paulo Duarte Bastos Gil
I	Grupo "Homo-genius"	Carolina Antónia da Costa Pereira
II	Alargamento das Tutorias	Maria Alice Martins Carneiro
II	Gabinete de Apoio ao aluno	Berta Maria da Silva Simões Presidente da Associação de Estudantes
II	Valorização do Sucesso Académico dos alunos	Maria Emília Brandão Fontes Oliveira Beato
II	Alargamento de Clubes	Maria Rosa Gomes Carvalho
II	Envolvimento em projetos de cariz nacional e internacional	Maria do Céu Neves Leça
II	Mediação em contexto escolar	Miguel Álvaro Andrade Oliveira Psicólogo (a designar)
II	Projeto "Escolha Ativa"	Miguel Álvaro Andrade Oliveira Psicólogo (a designar)

III	Promoção de ações de formação/ sensibilização para pessoal docente e não docente	Miguel Álvaro Andrade Oliveira
III	Monitorização/ avaliação	Maria Luísa Barrosa Monteiro Coelho Vasco Filipe de Magalhães Ribeiro Perito externo (a designar)
III	Articulação horizontal e vertical	Maria Luísa Barrosa Monteiro Coelho
IV	Animação de espaços de lazer (recreios)	Miguel Álvaro Andrade Oliveira
IV	Mediação Social	Miguel Álvaro Andrade Oliveira Psicólogo (a designar)
IV	Escola de Pais	Miguel Álvaro Andrade Oliveira Presidente da Associação de Pais e Encarregados de educação

Acompanhamento e avaliação do projeto

O acompanhamento e avaliação do Projeto são assumidos pela Equipa de Coordenação TEIP 3, pelos órgãos de gestão e administração do Agrupamento, e por pessoas e entidades externas, com o objetivo de efetuar a:

- regulação e o cumprimento dos objetivos do Projeto;
- articulação e mediação das ações e atividades;
- identificação dos pontos fortes e fracos;
- tomada de decisões.

Para suportar o processo de avaliação do projeto, funcionando como meios de apoio à decisão da Equipa TEIP 3, serão criados instrumentos de diagnóstico para orientação e regulação das ações previstas.

A avaliação dos impactos a nível dos destinatários e participantes no Projeto e da comunidade educativa será efetuada com instrumentos já existentes no Agrupamento e outros a criar para o efeito, estando previsto o recurso a:

- questionários de opinião/satisfação;
- fichas de recolha de informação;
- listas de verificação;
- grelhas de participação e assiduidade;
- análise dos resultados da avaliação dos alunos;
- relatórios anuais efetuados pelos professores que desempenham cargos pedagógicos e técnicos.

A avaliação interna é da responsabilidade da Direção Geral de Educação de acordo com os objetivos gerais orientadores do Programa TEIP 3.

A avaliação externa é da responsabilidade de uma entidade independente, designada pela Direção Geral de Educação, que avaliará o Programa na sua globalidade.

A divulgação das atividades do Programa será efetuada através da página eletrónica da escola, mecanismos afetos às ações e por intermédio dos diretores de turma.

Plano de monitorização, avaliação e intervenção

- Reuniões mensais da equipa TEIP 3 com as equipas responsáveis pelas ações.
- Avaliação intermédia das Ações desenvolvidas, realizada pela equipa TEIP 3. A avaliação intermédia decorrerá 3 meses após o arranque do programa.
- A primeira intervenção decorrerá 6 meses após o início da implementação do programa, onde serão delineadas ações para melhorar os aspetos menos conseguidos nas ações desenvolvidas;
- Apresentação de relatórios trimestrais de avaliação junto da comunidade educativa (Conselho Pedagógico e Conselho Geral).
- Recolha periódica de sugestões de melhoria junto da comunidade Educativa (Conselho Pedagógico e Conselho Geral).
- Avaliação final realizada no fim do ano letivo, onde serão discutidos o processo e os resultados de cada ação.
- Divulgação dos resultados finais à comunidade, partindo dos órgãos internos da escola (Conselho Pedagógico e Conselho Geral).
- O segundo momento de intervenção decorrerá no início do ano letivo seguinte, com a reformulação das ações com menor retorno.